

JOELMA SOARES SILVA
MISLAINE DA CRUZ FRANÇA
SINEIDE FRANÇA BELAU

A PSICOPEDAGOGIA NA MEDIAÇÃO DE CONFLITOS ESCOLARES

Cansanção -BA

2024

JOELMA SOARES SILVA
MISLAINE DA CRUZ FRANÇA
SINEIDE FRANÇA BELAU

A PSICOPEDAGOGIA NA MEDIAÇÃO DE CONFLITOS ESCOLARES

TCC apresentado ao curso de Pós-Graduação em Psicopedagogia Institucional e Clínica da Faculdade Jardins como requisito parcial para a obtenção do título de especialista.

Orientador(a): Ednalda Alves da Silva

Cansanção-BA

2024

RESUMO

Este trabalho tem como objetivo analisar o papel do psicopedagogo na mediação de conflitos escolares, considerando sua atuação no âmbito institucional e clínico. Através de uma abordagem qualitativa e bibliográfica, o estudo discute as causas e consequências dos conflitos no ambiente escolar e propõe estratégias psicopedagógicas que favorecem a convivência harmoniosa e o processo de aprendizagem. A mediação surge como ferramenta essencial para a promoção do diálogo, da empatia e da escuta ativa, contribuindo para a construção de um ambiente escolar mais acolhedor e propício ao desenvolvimento integral dos alunos.

Palavras-chave: Psicopedagogia. Conflitos Escolares. Mediação. Aprendizagem. Instituição.

SUMÁRIO

INTRODUÇÃO.....	4
1 JUSTIFICATIVA.....	5
2 OBJETIVOS.....	6
3 FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA.....	7
4 METODOLOGIA.....	10
5 RESULTADOS ESPERADOS.....	11
6 CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	12
REFERÊNCIAS.....	13

INTRODUÇÃO

O ambiente escolar é um espaço de convivência plural, onde diferentes sujeitos interagem, expressam emoções e enfrentam conflitos. Diante disso, a atuação do psicopedagogo se torna relevante para promover a escuta qualificada, o acolhimento das demandas emocionais e cognitivas e o fortalecimento das relações interpessoais.

A mediação de conflitos, nesse contexto, é uma estratégia que favorece a compreensão mútua, o desenvolvimento da empatia e a aprendizagem significativa. Este trabalho propõe uma análise da contribuição psicopedagógica na mediação de conflitos escolares, com base em referenciais teóricos e experiências práticas no campo educacional.

1 JUSTIFICATIVA

A escolha do tema justifica-se pela crescente necessidade de fortalecer ações que promovam o bem-estar emocional e social no ambiente escolar. Conflitos são inevitáveis em qualquer contexto de interação humana, especialmente na escola, onde convivem crianças e adolescentes em fase de formação. A mediação de conflitos com base em princípios psicopedagógicos pode contribuir significativamente para minimizar situações de violência, exclusão e evasão escolar.

Além disso, o trabalho ressalta a importância de capacitar profissionais da educação para lidar com questões emocionais e relacionais de forma ética e empática.

2 OBJETIVOS

****Objetivo Geral****

Analisar o papel do psicopedagogo na mediação de conflitos no ambiente escolar.

****Objetivos Específicos****

- Investigar as causas mais comuns de conflitos escolares;
- Compreender como a mediação pode ser aplicada no contexto educacional;
- Identificar estratégias psicopedagógicas eficazes para a mediação de conflitos.

3 FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

Segundo Piaget (1998), o desenvolvimento cognitivo e moral da criança ocorre por meio da interação com o meio e com os outros. Nesse sentido, os conflitos escolares fazem parte desse processo, e precisam ser mediados com cuidado e empatia. Vygotsky (2000) também ressalta o papel da mediação simbólica e da linguagem como elementos essenciais para o aprendizado e a resolução de conflitos.

A Psicopedagogia atua de maneira interdisciplinar, envolvendo conhecimentos da Pedagogia, Psicologia e Psicanálise, contribuindo com intervenções que visam o equilíbrio entre os aspectos emocionais e cognitivos do sujeito (Bossa, 2007). A mediação psicopedagógica, nesse contexto, é uma ferramenta de escuta ativa, que busca compreender o significado dos comportamentos e oferecer caminhos para a construção do diálogo.

Conflitos escolares podem surgir por diversos fatores: dificuldades de aprendizagem, falta de comunicação, bullying, desigualdades sociais, entre outros. Para Lidiane Cavalcanti (2015), o psicopedagogo pode atuar preventivamente ao desenvolver atividades que promovam a convivência pacífica, a empatia e o respeito mútuo. A mediação é, portanto, uma prática que não apenas resolve conflitos, mas também educa emocionalmente.

4 METODOLOGIA

Este estudo tem abordagem qualitativa, com base em revisão bibliográfica de autores relevantes na área da Psicopedagogia, Educação e Psicologia. Foram analisados livros, artigos científicos e publicações recentes que abordam a mediação de conflitos no contexto escolar e a atuação do psicopedagogo. O método utilizado possibilita uma reflexão crítica sobre as práticas psicopedagógicas e os caminhos possíveis para uma mediação eficaz.

5 RESULTADOS ESPERADOS

Espera-se que este trabalho contribua para a compreensão da importância da mediação de conflitos escolares como prática psicopedagógica, fornecendo subsídios teóricos e práticos para profissionais da educação. Também se espera que o estudo incentive a formação continuada dos educadores e a adoção de práticas que favoreçam um ambiente escolar mais empático, democrático e acolhedor.

6 CONSIDERAÇÕES FINAIS

A mediação de conflitos escolares representa um caminho promissor para transformar o ambiente educacional em um espaço de convivência mais harmônica e propício ao desenvolvimento integral. A Psicopedagogia, ao integrar conhecimentos e práticas de diferentes áreas, torna-se uma aliada essencial nesse processo. A formação do psicopedagogo precisa incluir, portanto, competências para lidar com os aspectos emocionais, sociais e cognitivos dos alunos, promovendo uma educação humanizada e transformadora.

REFERÊNCIAS

BOSSA, Nadia A. Psicopedagogia: o diálogo entre a pedagogia e a psicologia. 10. ed. Rio de Janeiro: Vozes, 2007.

CAVALCANTI, Lidiane. Mediação de Conflitos no Ambiente Escolar. São Paulo: Cortez, 2015.

PIAGET, Jean. O julgamento moral na criança. São Paulo: Ática, 1998.

VYGOTSKY, Lev S. A formação social da mente. São Paulo: Martins Fontes, 2000.